**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SEQUELAS DE MIELOMENINGOCELE COM COMPLICAÇÃO DE OSTEOMIELITE DECORRENTE DE LESÃO POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

aUTORES: Eliane Fernandes de Souza¹, Louhanna Suerlen Barbosa Caminha², Maria Marcilane Celestino Mota², Larissa Gabrielle Dias Vieira³.

INSTITUIÇÕES: 1- Enfermeira. Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Enfermeiras. Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira pela Faculdade Metropolitana de Fortaleza. Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil.

RESUMO: A mielomeningocele é caracterizada por uma falha no fechamento do tubo neural. Ocorrem nas primeiras quatro semanas de gestação. A incidência é, aproximadamente, de 1:1.000 nascimentos vivos e é considerada como a segunda causa de deficiência motora infantil. A Osteomielite é caracterizada como uma infecção grave e persistente do tecido ósseo, muitas vezes, uma condição recorrente tornando-se difícil seu tratamento definitivo. Dentre vários fatores que podem desencadear um quadro de osteomielite tem-se como complicação o caso das de lesões por pressão (LPP) devido ao acometimento da integridade da pele, sendo definidas como áreas de morte tissular, nas quais tendem a se desenvolver quando o tecido é comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície externa, por tempo prolongado. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem referente ao desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com osteomielite decorrente de LPP. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em uma unidade de atendimento em um hospital referência em saúde da criança, de atenção terciária no município de Fortaleza/CE vinculado ao sistema único de saúde (SUS), no período de Abril de 2018, desenvolvido por acadêmicas do 9º semestre do curso de Enfermagem, durante a disciplina de estágio supervisionado em saúde da criança. Os dados foram coletados através de entrevista com a tia do paciente (que era a cuidadora), exame físico e consulta ao prontuário do cliente. Adolescente, sexo masculino, previamente diagnosticado com mielomeningocele, já realizou diversas cirurgias e atualmente devido à sequela motora permanece em posição sentado à maior parte do tempo. Paciente com bexiga neurogênica, porém sem sequela neurológica. Desenvolveu LPP categoria IV em região glútea direita. Em agosto de 2017 buscou atendimento no qual realizou exames complementares e permaneceu internado para realização de cirurgia para desbridamento de LPP que se encontrava com tunelização de 15 cm. Sem evolução. Retornou em fevereiro de 2018 para raspagem óssea (SIC), onde evoluiu de forma satisfatória até que em março de 2018 iniciou quadro de pirexia acompanhada de algia generalizada e êmese, foi encaminhado à ortopedia onde foi indicado internação por suspeita de osteomielite. Realizou exame de Raio X onde fora confirmada a suspeita e o mesmo permaneceu na unidade para realizar o tratamento adequado. Durante a realização deste estudo foi possível identificar como a enfermagem atua diante de um paciente com diagnostico de osteomielite e suas complicações e qual seu papel diante da realização das intervenções que podem ser implementadas, tornando a assistência de qualidade fundamental para êxito do cuidado.

DESCRITORES: Osteomielite, Lesão por pressão, Cuidados de enfermagem.